

## Comunicação | 1ª Secção

Novas Tecnologias ao Serviço  
da Profissão



Pela Advocacia que queremos

### “Pela advocacia que queremos”

**Comunicação dirigida à 1ª Secção | Novas Tecnologias ao serviço da  
Profissão**

**Inteligência artificial | Gestão administrativa do escritório | Plataformas  
informáticas | Marketing e publicidade**

**Disrupção Digital/Quântica, Neuro-Biotecnológica, Nanotecnológica e a  
Advocacia**

A pergunta que devemos fazer é: “estamos preparados para as novas tecnologias?”

Perguntemo-nos: o que sabemos de Direito 4.0; O Futuro e a Disrupção no Direito; O Futuro da Educação Jurídica; Lawtechs, Legaltechs e Direito sem Fronteiras; Blockchain e Direito; Compliance 4.0; Departamentos Jurídicos 4.0; Legal Operations; Empreendedorismo e Marketing Jurídico 4.0; ESG - Environmental, Social and Governance; Fintechs; Regtech, Relgov e Govtech; Gestão e Cultura Jurídica 4.0; Inteligência Artificial e Jurimetria; Investimentos, M&A e Venture Capital; Law and Economics; Legal Design Thinking; Economia Colaborativa ou Partilhada \_ Sharing Economy; GIG Economy; ODR e Open Law, Open justice; Startups; Tax Tech e Challenges; Tech Litigation, etc.

Ainda há muito a caminhar, quando o assunto é inovação tecnológica. A Academia dá os primeiros passos, mas não a nossa Profissão.

Que vantagens, entre outras, temos em adotar a aplicação de dados, no dia a dia dos advogados:

#### 1 - Capacidade preditiva

A análise preditiva indica como tem sido o entendimento dos magistrados em ações semelhantes e quais os caminhos o advogado pode seguir em cada situação, alinhados às demandas do cliente.

#### 2 - Celeridade

A pesquisa e análise preditiva dos processos semelhantes disponíveis nos bancos de dados do jurídico e no judiciário permitem acelerar a resolução dos conflitos, indicando os casos mais suscetíveis a acordos, aumentando os níveis de conciliação.

#### 3 - Redução de Custos

O uso da Inteligência Artificial otimiza a prática individual e os departamentos jurídicos, automatizando processos que antes eram feitos de forma manual, melhorando a gestão jurídica.

#### 4 - Capacidade Analítica

O profissional que adota a tecnologia de dados e a gestão preditiva na sua rotina, consegue ter uma visão holística do Direito e acompanhar as transformações da sociedade e do Judiciário de forma analítica.

Pelo exposto, pugna-se pelo aprofundamento destas e outras matérias, no sentido de nos impormos, a TODOS, um aprofundamento do Direito no/do Século XXI.

### CONCLUSÕES:

1. Temos descurado o estudo das Novas Tecnologias ao serviço da profissão.
2. Salvo raras exceções, temos resistido à introdução das novas tecnologias na nossa prática diária.
3. Impõe-se que **TODOS** os **ADVOGADOS**, na fase da formação inicial ou na formação contínua, se debrucem sobre esta realidade que está presente nas nossas vidas.
4. Para além do esforço pessoal, importa que a Ordem dos Advogados seja um impulsionador e mentor, relativamente à implementação das Novas Tecnologias ao serviço da Profissão, assegurando a tutoria, aproveitando inclusive os **Mestres em Direito e Novas Tecnologias**, com formação específica (para cima de umas dezenas largas).

João Basílio 6199L